



Fechamento Autorizado. Pode ser aberto pela ECT

Novos laboratórios



A FACENS continua investindo em infraestrutura e amplia os recursos para o aprendizado prático dos alunos

Envie suas sugestões ou críticas:

✉ soumaisfacens@facens.br

☎ (15) 3238-1188

Sou+ FACENS é um informativo mensal da Faculdade de Engenharia de Sorocaba - Campus Alexandre Beldi Netto.

Depto. de Marketing:

André Barros Beldi

Conselho editorial:

Profa. Dra. Andréa Lucia

Rodrigues, Prof. Msc. Joel

Rocha Pinto, Prof. Dr. Carlos A.

Gasparetto, Prof. Dr. José Antonio

De Milito, Prof. Laercio Avileis

Júnior, Leticia Soares S. Mome,

Prof. Dr. Marcos Carneiro da

Silva, Profa. Pós-Dra. Sandra P. L.

Villanueva, Teco Barbero.

Jornalista responsável:

Rose Campos MTb 22.000/SP

Redação: Rose Campos, Daiene

Felício, Flávia Lawall e Isabela Pelarini

Projeto gráfico e coordenação:

Atua Agência S.A.

Diagramação: Leo Sanchez

Atendimento: Caio Ribeiro e

Jéssica Bacaro

Tiragem: 8.500 exemplares

Novos laboratórios, mais possibilidades

Atualmente muito se fala sobre o trabalho e a formação do Engenheiro dentro das organizações e o seu impacto nas relações de trabalho e no ensino de Engenharia nas universidades.

As mudanças ocorridas na organização do trabalho passaram a utilizar, em maior escala, o componente intelectual do trabalhador, em detrimento do componente físico-manual.

Neste contexto, a realização de aulas práticas é de grande importância para a formação de Engenheiros qualificados.

A FACENS, sempre buscando a excelência na educação superior, vem modernizando os seus laboratórios, com a entrega para a comunidade acadêmica dos novos laboratórios de Física e Química, localizados no bloco B.

A mudança física dos laboratórios implicou um espaço mais moderno, com bancadas adequadas para os trabalhos experimentais, com amplitude para o correto armazenamento de materiais e, principalmente, a instalação de novos equipamentos que poderão ser utilizados em todas as aulas práticas de Física.

Visando a integralização do curso de Engenharia Química, três novos laboratórios de Química foram entregues, sendo eles os de Análise Química, Química

Instrumental e Operações Unitárias e Reatores. Foram adquiridos para isso equipamentos de ponta, que permitirão aos estudantes o contato com tecnologias relacionadas aos diversos processos químicos.

Estes laboratórios contribuirão de forma significativa para a capacitação dos alunos, possibilitando a realização de cursos relacionados às diversas técnicas ali disponíveis no desenvolvimento de trabalhos de Iniciação Científica e de Conclusão de Curso, além de serem utilizados na prestação de serviços em diversas áreas, tais como Alimentos, Fármacos, Polímeros, Ambiental, Cimento, Petroquímica, entre outras. ☺



Sandra B. L. Villanueva - Coordenadora do Curso de Engenharia Química

Para ver acontecer

Mais uma vez alunos da FACENS tiveram a oportunidade de ver na prática toda a teoria das disciplinas de introdução à Engenharia.

Já é tradição e praticamente faz parte da grade curricular da Faculdade a realização, pelos alunos, de visitas técnicas a empresas, indústrias e feiras relacionadas aos seus cursos.

Recentemente alunos de Engenharia

Química puderam visitar a Fispal Tecnologia - Feira Internacional de Embalagens, Processos e Logística para as Indústrias de Alimentos e Bebidas.

Considerado o maior evento do setor na América Latina, apresenta oportunidades de negócios e de conhecimento. Kelly Bossardi, professora responsável pelo grupo durante a visita e que leciona a disciplina de Introdução à Engenharia

Química, conta que o objetivo foi proporcionar aos alunos contato com a maior variedade possível de tecnologias, processos e produtos do ramo alimentício.

“É importante para os estudantes comparecer a este tipo de evento, pois eles podem observar equipamentos, processos e produtos dos diversos setores da indústria alimentícia”, conta Kelly. ☺

Por dentro da empresa

Com o objetivo de conhecer o Sistema de Produção da empresa Continental - Divisão Automotiva Powertrain, os alunos do primeiro semestre de Engenharia de Produção da FACENS foram até a empresa que entrega inovadoras e eficientes soluções de sistemas para todos os itens de Powertrain de veículos automotivos.

A visita teve início na seção de recebimento de matéria-prima e insumos, onde foi apresentado o sistema logístico de chegada e recebimento de materiais no qual a empresa utiliza diferentes técnicas e processos, como *Just in Time*, *Kanban* e *Lean Manufacturing*. Depois disso, os alunos percorreram as áreas produtivas e o sistema de estocagem e expedição dos produtos fabricados.

Para o professor José Lázaro Ferraz, responsável pela visita, esta é uma atividade fundamental para a formação e o aprendizado dos alunos. “Permite que os estudantes visualizem na prática os conhecimentos recebidos em sala de

aula. Também é importante para os alunos iniciarem seus contatos profissionais com Engenheiros e especialistas que já passaram pela fase de estudo”, completa.

Segundo José Lázaro, o grande destaque foi a possibilidade que os alunos tiveram de observar a aplicação prática das mais modernas tecnologias de produção. ☺



Alunos do curso de Engenharia de Produção visitam a empresa Continental



Momento histórico

MANTENEDORA DA FACENS COMPLETA 40 ANOS

Muito mais que uma sigla, a ACRTS é fruto de uma iniciativa empreendedora e visionária que, há quatro décadas, semeava a viabilidade para a criação desta que é a primeira Faculdade de Engenharia de Sorocaba

Prestes a completar 38 anos, é importante notar que a história da FACENS teve início dois anos antes, em 1º de março de 1974, com a aula inaugural do colégio técnico que precedeu a Faculdade.

Trata-se de uma daquelas histórias fascinantes, envolvendo coragem, iniciativa e empreendedorismo, que de vez em quando vemos no cinema. Mas esta aconteceu aqui mesmo em Sorocaba, protagonizada por um senhor simples e determinado chamado Alexandre Beldi Netto.

Trabalhador e depois empresário na área de telecomunicações – que se expandia com vigor no início dos anos 1970 – ele logo percebeu a importância da mão de obra especializada. A partir desta necessidade de mercado, pensou em abrir uma escola técnica que desse formação adequada aos novos profissionais. Para ajudá-lo nessa empreitada, chamou seu amigo José Alberto Deluno. “Estávamos em fevereiro e seria impossível abrir um colégio em tão pouco tempo, mas descobri que seria possível abrir cursos técnicos. E assim fizemos, com a colaboração das freiras do Colégio Santa Escolástica. Nasceu, então, o CRTSE – Centro Regional de Tecnologia Santa Escolástica.”

Foram iniciados dois cursos, de Telecomunicações e Eletrônica, ambos com três anos de duração. Ao mesmo tempo, o Sr. Alexandre se preocupou em estruturar a criação da Associação Cultural de Renovação Tecnológica Sorocabana – ACRTS, de cunho filantrópico, que serviu de base administrativa para o curso. “Ele dizia que não precisávamos ter lucro, mas também não podíamos dar prejuízo”, relembra Deluno, que já no ano



seguinte, em 1975, também estaria envolvido no processo de instalação da FACENS.

“Visitamos muitas escolas, a começar pela USP, de onde contratamos vários professores. Também fomos à Unicamp, com o mesmo propósito, mas de lá não saíram os professores e sim nossa maior fonte de informação para elaborar nosso currículo escolar. Outro local visitado foi o ITA, em São José dos Campos, de onde tiramos as principais ideias para nossos processos de avaliação.”

“O Sr. Alexandre via na criação dessa escola – a FACENS – uma forma de colaborar com o desenvolvimento da sociedade sorocabana”

J. A. Deluno

O pedido de abertura da FACENS foi feito em 1976, no então Conselho Federal de Educação, do Ministério da Educação. No mesmo ano, em

outubro, o Conselho aprovou o plano de instalação da Faculdade de Engenharia de Sorocaba, que foi pioneira no ensino desta área na região.

Dos dois cursos iniciais, de Engenharia Civil e Engenharia Elétrica, com 200 alunos, saltamos para os dias atuais, com sete cursos de Engenharia e mais de 3.500 alunos. “O fundamento do nosso sucesso está na estrutura educacional, que envolve planos de ensino consistentes, corpo docente qualificado e uma boa administração. Ao mesmo tempo, a necessidade de desenvolvimento tecnológico do país, segundo sua visão, sempre esteve ao lado do respeito ao meio ambiente e às pessoas. Por isso a formação humana e ética é parte fundamental deste projeto que é a FACENS”, conclui Deluno.



José Alberto Deluno, ex-diretor da Facens

Winter Challenge



7º LUGAR COM BRAVURA!

A 10ª edição do Winter Challenge, realizada no Instituto Mauá de Tecnologia – IMT, em São Caetano do Sul (SP), reuniu as melhores equipes neste campeonato mundial de robótica e tecnologia com competições nos segmentos de sumô de robôs, combate de robôs, robô *Trekking* (explorador), *hockey* de robôs, robôs seguidores de linha e desafio inteligente.

A equipe Omegabotz, representante da FACENS, esteve presente e fez bonito com o Robô Destroyers, competindo na categoria Sumô e conquistando o 7º lugar entre as 27 equipes concorrentes, o que pode ser considerado um feito e tanto, dado o altíssimo nível da disputa. Na ocasião, seis alunos e dois professores representaram a Faculdade.

“Podemos dizer que nos saímos muito bem, já que essa competição teve número recorde de participantes, com mais de 500 inscritos no geral. É sempre muito bom e bastante proveitoso fazer esse contato, participar desse ambiente de competição saudável, fazer o *networking* entre as equipes e as discussões sobre tecnologia. Pretendemos continuar participando nos próximos anos, quem sabe até em outras categorias, sempre buscando a possibilidade de pódio. Queremos ganhar!”, falou animado o professor Ivan Moreira.

Evento internacional



UMA VIAGEM, UMA FEIRA, NOVOS CONHECIMENTOS



Rafael Pillon, aluno do 5º ano de Engenharia Mecânica, tem estadia garantida, durante uma semana nos Estados Unidos, na primeira quinzena de setembro. Mas não estamos falando de férias, não. Rafael foi selecionado por seu excelente desempenho acadêmico dentre os formandos 2014 para participar, em Chicago, da Feira IMTS - *International Manufacturing Technology Show*, um dos principais eventos de manufatura do mundo.

Antes da viagem, o aluno já demonstrava seu entusiasmo. “Quero conhecer os novos produtos, seu funcionamento e sua aplicação, assim como trocar experiência com os profissionais que estarão no local.”

A expectativa dele é de que depois, na volta, também consiga aplicar aqui todo o conhecimento adquirido com esta breve vivência internacional, podendo usufruir disso em sua vida profissional. “Uma experiência como essa é sempre um grande benefício para a carreira de qualquer pessoa”, conclui.



Capa



Novos laboratórios, evolução do ensino de qualidade

Cada vez mais, a FACENS vem investindo em infraestrutura para oferecer a seus alunos condições de aprendizagem na prática de um modo que evolua com as necessidades de mercado.

Com isso, alguns dos laboratórios da Faculdade estão sendo remodelados, e outros,

instalados no *campus*. Um exemplo é o curso de Engenharia Química, que em breve ganhará três novos laboratórios: de Análise Química, Química Instrumental e de Operações Unitárias e Reatores, que deverão entrar em funcionamento até o início de 2015.

Capa



Essas estruturas, que estão em fase de montagem, são dotadas de equipamentos de ponta, como Cromatógrafos líquido e gasoso, Difrátômetro de Raios-X, Infravermelho, Espectômetro de Fluorescência de Raios X, Titulador Karl Fischer, entre outros. O Titulador Karl Fischer é especialmente bem-vindo. Permite a análise de amostras de água, solo e ar, além da determinação de umidade em alimentos, lubrificantes, materiais como poliestireno expansível (PU). Tais características atendem a uma preocupação da FACENS acerca da prestação de serviços voltada à área ambiental.

Apesar de sua ênfase no curso de Química, para turmas a partir do 3º ano, também poderão ser bastante úteis para os alunos dos cursos de Engenharia Civil e Mecânica. Ali todos poderão aprender a executar análise de materiais, a realizar a identificação de contaminantes em diversos tipos de amostras, fazer análise de efluentes, além de auxiliar no desenvolvimento de novos materiais.

“Comparativamente aos demais cursos de Engenharia Química ofertados na região, podemos dizer que os laboratórios serão únicos, pois muitos destes equipamentos acabam sendo de uso exclusivo de alunos de pós-graduação ou, mesmo na indústria, a existência destes equipamentos é mais difícil, uma vez que o investimento é muito elevado”, observa Sandra Villanueva, coordenadora



do curso de Engenharia Química.

Segundo ela, os alunos do curso já demonstram grande expectativa em relação à utilização dos novos laboratórios.

NOVIDADES DA ROBÓTICA

Outro laboratório totalmente novo e pronto para a utilização dos alunos é o de Sistemas Robóticos. Seu objetivo é demonstrar aspectos fundamentais encontrados na robótica de manipulação, tais como o controle de movimento e robótica exploratória. Aplicações de controle de movimento são encontradas, além de robôs manipuladores, máquinas em processo de manufatura e CNCs (Controle Numérico Computadorizado).

A robótica exploratória envolve técnicas de inteligência artificial na qual o robô toma decisões autonomamente.

O desenvolvimento de kits de robôs cartesianos, por sua vez, prevê a opção de substituir a garra do sistema por uma ferramenta do tipo fuso. Neste tipo de configuração o mesmo kit pode trabalhar como robô manipulador cartesiano ou como uma fresa-CNC. E também foram adquiridos robôs exploratórios. Este projeto, de característica multiuso, mas com foco em Mecatrônica, foi gerenciado pelo professor Joel Rocha Pinto, com apoio do professor Edinei Legaspe.

A nova estrutura deverá servir inicialmente os alunos do 5º ano do curso de Engenharia Mecatrônica. “Ali eles poderão desenvolver experiências que permitirão aprender as formas de controle avançado utilizadas na área da robótica. Além do controle linear no robô cartesiano, também desenvolverão interpolações no controle para movimentos circulares”, explica o professor Joel.

“O laboratório de Sistemas Robóticos será uma referência importante principalmente para os cursos de Engenharia Mecatrônica e Elétrica, nos quais os alunos utilizarão o estado da arte em automação, reunindo robôs cartesianos, braços

robóticos e robôs de exploração”, ele ressalta.

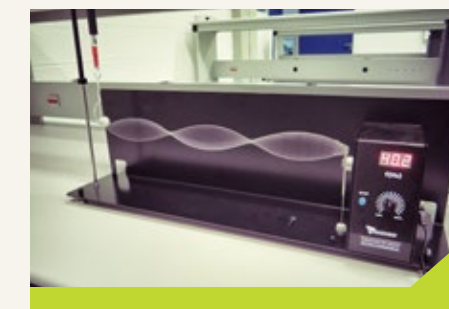
Se os laboratórios da FACENS proporcionam aos alunos a oportunidade de solidificarem conceitos teóricos, trabalharem em equipe e utilizarem equipamentos em consonância com o que exige o mercado, neste caso específico eles irão trabalhar com novas tecnologias, antecipando as exigências do mercado, em atividades com início neste semestre.

A FÍSICA NA PRÁTICA

Para dinamizar as aulas de Física, o professor Norberto Aranha também conta que quatro novos laboratórios, interligados pelo almoxarifado onde estão guardados todos os equipamentos utilizados nos experimentos, estão prontos para receber os alunos.

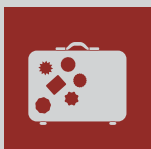
Ao todo, estão disponíveis oito bancadas para a utilização simultânea de quatro alunos. Cada bancada tem um computador com acesso à internet, onde os alunos podem consultar os temas abordados em aula e redigir os relatórios. Há ainda Data Show e diversos equipamentos automatizados, para alunos de todos os cursos, especialmente os de 1º a 3º ano.

“Além dos equipamentos para a realização de experimentos, por exemplo, de mecânica clássica,



termodinâmica, calorimetria, ondas mecânicas, temos ainda vários equipamentos e dispositivos referentes à parte de óptica. Isto é importante, pois permite explorar os conceitos da Física Moderna, o que não é comum ver nos cursos de outras instituições”, compara Norberto.

Os investimentos na aquisição e modernização dos equipamentos permitem também a realização de experimentos sobre metrologia e de ciência dos materiais. ☺



ALÉM DO HORIZONTE



Alunos de quatro cursos diferentes embarcaram recentemente para a primeira experiência de intercâmbio em universidade da Catalunha promovida pela nossa Faculdade

Conforme contamos no **Sou + Facens** 139 (ed. junho), a FACENS firmou este ano uma parceria com a Universidade de Lleida (UdL), que fica na região da Catalunha, na Espanha. E os primeiros quatro alunos beneficiados com o projeto acabam de se transferir para um período de um ano de

estudos na instituição estrangeira. São eles Jeferson Amendola (Engenharia da Computação), Patricia Barbosa (Engenharia Civil), Giovane Anhaia (Engenharia Mecatrônica) e Rafael Zenthofer (Engenharia Mecânica).

A FACENS está arcando com todos os custos de viagem e estadia, desde a preparação pré-embarque, incluindo também um curso básico do idioma catalão, que é a língua falada naquela região da Espanha. A expectativa é que a experiência internacional e aprendizado adquirido lá, associados ao contato com a cultura estrangeira, enriqueçam grandemente a formação desses alunos. “Para o nosso aluno é muito importante ter

contato com outras práticas de estudo e a possibilidade de participar de pesquisas internacionais será uma qualificação muito bem vista em seus currículos e um importante diferencial”, afirma a coordenadora de Engenharia da Computação Andréa Lucia Braga Vieira Rodrigues.

O critério de seleção foi baseado no currículo escolar dos alunos. “Foi como um prêmio oferecido aos alunos de excelência. Isso é mérito do bom desempenho acadêmico deles e da excelente nota conquistada por eles no Simulado. Que sirva de estímulo para outros alunos que também pretendem passar por essa experiência em outra oportunidade”, afirma a coordenadora.

UM NOVO PAÍS, DOIS IDIOMAS

Antes da viagem, a FACENS deu suporte aos alunos e ofereceu gratuitamente um curso bilingue intensivo (catalão e espanhol) de 30 horas, ao longo de um mês. O objetivo foi facilitar a adaptação deles no país.

A professora Janaína Souza Castans, responsável pelas aulas, conta que todos tinham alguma noção do espanhol, embora não do catalão. “Mas como são muito

inteligentes, aprendem rápido”, comenta. A necessidade era transmitir o máximo de conhecimento no menor prazo, o que não tirou a possibilidade de ainda se divertirem com as aulas. “A descontração faz o tempo passar mais rápido e facilita a aprendizagem. Apesar de serem dois idiomas ao mesmo tempo, todos tiraram de

letra. Agora, desejo que tenham um início de ano letivo tranquilo, que aproveitem e desfrutem da oportunidade de viver em um país diferente e que tem uma riqueza cultural enorme. Também vão conhecer pessoas novas, crescer pessoalmente e como profissionais. Desejo a eles sorte e sucesso!”, conclui a professora. 📍



SAIBA QUEM SÃO OS ALUNOS DA FACENS NA ESPANHA

Jeferson Amendola - 2º ano de Engenharia da Computação: “Fiquei muito feliz ao receber o convite. É uma grande honra poder representar a FACENS nessa importantíssima iniciativa de troca de conhecimento com diferentes culturas na Espanha. Todos os alunos e professores são responsáveis por essa oportunidade, por se dedicar e contribuir para uma faculdade melhor e com mais prestígio. Agradeço a Deus, à minha família e a todos que me ajudaram com os detalhes e preparativos para a viagem. Agradeço também aos três amigos que vão comigo, pelo apoio e amizade”.

Patricia Barbosa - 2º ano de Engenharia Civil: “Desde o início a minha resposta era 'sim', eu apenas precisava tirar algumas dúvidas (e comecei a fazer uma lista), mas eu sempre pensei no *upgrade* que essa experiência poderá trazer para minha carreira, e que por mais difícil que possa ser, quando eu voltar vou poder obter mais destaque no mercado de trabalho. A primeira coisa que me veio à mente quando me convidaram foi que valeu a pena ter me dedicado sempre aos estudos e ter abdicado um pouco da vida social, e que muitos dos meus 'embalos de sábado à noite' foram nos cadernos. Em tudo que faço eu dou o melhor de mim, principalmente nos estudos”.

Giovane Anhaia - 2º ano de Engenharia Mecatrônica: “Espero poder aproveitar ao máximo as aulas da UdL, que, pelo material que nos foi apresentado, parece ser uma excelente universidade, com laboratórios muito bem equipados e estudantes de todo o mundo. Nunca havia feito uma viagem internacional antes e me sinto muito orgulhoso por ter sido considerado um dos melhores alunos do meu curso”.

Rafael Zenthofer - 2º ano de Engenharia Mecânica: “Receber este convite foi uma surpresa. Aceitei de cara, lógico. Minha expectativa é de aprender coisas novas, matérias e tecnologias que não sejam comuns aqui no Brasil. Nós somos o primeiro grupo que a Facens vai mandar para estudar fora



Jeferson, Patricia, Giovane e Rafael ao lado da professora Janaína, no curso preparatório de catalão

a partir desta parceria, por isso, temos muita responsabilidade. Mas a diretoria e os coordenadores depositaram em nós total

confiança. E podem ter certeza de que iremos nos esforçar ao máximo para ir bem em todas as matérias”. 📍



NOVA GESTÃO CPA

A CPA, Comissão Própria de Avaliação, está sob nova gestão e conta os próximos planos. Desta vez, o professor José Antonio De Milito está à frente da comissão, ocupando o cargo de coordenador. Os

outros docentes que integram a CPA são convidados do coordenador e as dimensões são atribuídas em comum acordo entre todos os membros. Um dos objetivos é a realização de enquetes para avaliação de

toda a instituição: alunos, professores, funcionários, pós-graduandos e ex-alunos. Além da contribuição da CPA à continuidade dos aprimoramentos que já temos vivenciado na FACENS.

NOVOS COORDENADORES

Os cursos da FACENS agora contam com novos nomes à frente da coordenação. A Engenharia de Produção, antes coordenada pelo professor Laércio Avileis, agora é de responsabilidade do Prof. Dr. em Engenharia Mecânica José Lázaro Ferraz. “Minha expectativa

é muito positiva, visto que o curso da FACENS é diferenciado e muito bem organizado”. Outra novidade é que o professor Alex Jbelle agora é o novo Coordenador do Básico. O ciclo básico corresponde, em média, aos dois primeiros anos dos cursos de Engenharia. A função tende a cada

vez mais a ampliar, conforme a necessidade, a implantação de novos projetos da FACENS. “Esta é mais uma ótima iniciativa dentre as tantas que a Faculdade vem viabilizando, representada pelos seus principais dirigentes”, conclui. Ambos deram início às suas respectivas funções em agosto.

TECNOFACENS

A TecnoFacens está chegando! Você já está preparado? A 13ª edição do evento traz diversas novidades, a começar pela inscrição, que agora pode ser realizada online. Outro fator facilitador é a divisão por categorias, que deixa você escolher

por Básico; Profissionalizante; Maratonas/Desafios; TCC/IC. Os prêmios serão unificados para cada categoria e haverá um prêmio especial, “The best one”, que premiará o melhor projeto de toda a TecnoFacens, que tenha potencial para

se transformar em um produto. As inscrições dos projetos se encerraram em 31 de agosto, mas para as Maratonas e Desafios seguem até 27 de setembro, no site da FACENS (www.facens.br).

CURSOS DE FÉRIAS

As férias na FACENS, mais uma vez, contribuíram para agregar conhecimento! E a aceitação do público foi enorme. Tanto que mais de 40 cursos foram realizados, em um

período de 15 dias. Todos com grande procura. Um dos mais solicitados e aderidos foi “Como Investir em Ações - Programa EDUCAR - Educação Financeira”, da Bovespa, com mais

de 75 pessoas participantes. Quem perdeu a oportunidade é só ficar de olho para as próximas edições dos cursos de férias.

CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS

Você ainda tem chances de estudar fora do país por meio do programa do governo federal, Ciência Sem Fronteiras. Desde 15 de agosto foram abertos novos editais. São mais de dez

países com vagas disponíveis, dentre eles Estados Unidos, Alemanha, França e Itália. Com isso, estão disponíveis mais de 13 mil vagas para estudantes de todo o país e as inscrições vão até

30 de setembro. Os candidatos devem ter feito o Enem a partir de 2009. Mais informações, no site do programa: www.cienciasemfronteiras.gov.br



MESTRADO NA AMÉRICA DO NORTE

O ex-aluno de Engenharia da Computação Luiz Felipe Baby Miranda acaba de se mudar para os Estados Unidos e não foi para se aventurar, mas sim para completar mais uma importante etapa em sua formação profissional. Luiz embarcou em agosto para dar início aos seus estudos de mestrado na Universidade de Loyola, em Chicago. E essa oportunidade foi conquistada após passar pelo rigoroso processo de seleção do programa federal Ciência Sem Fronteiras. Antes de fazer as malas, Luiz concedeu a seguinte entrevista:

Sou+Facens: Qual sua expectativa em relação a esta viagem?

Luiz: O desafio de morar em outro país já é grande por si só, unir a isso um mestrado não deve ser algo fácil. Pretendo focar nos estudos e, se possível, aplicar esse conhecimento nos estágios. E sei que além do conhecimento técnico obtido na universidade, terei a vivência em uma nova cultura.

S+F: Como foi o processo de seleção? Teria dicas para outros interessados nas vagas de mestrado?

Luiz: Não foi fácil. Precisei de um preparo para poder atingir os requisitos mínimos do edital, que incluem entre outras coisas, provas específicas de inglês e um exame de graduação. Minha dica a todos que desejam garantir uma vaga é começar a estudar antes e estar preparado quando a oportunidade aparecer. Afinal, não é possível aprender um idioma novo em pouco tempo. Deve-se ter perseverança e iniciar os estudos com antecedência.

S+F: Sua formação também deve ter contado. Em que ano se graduou e quais suas lembranças mais marcantes do curso?

Luiz: Estou formado desde 2012 e em todos os anos de estudo o que mais me marcou foi o quanto a FACENS prepara seus alunos para o mercado de trabalho, sempre buscando manter suas disciplinas atualizadas.

S+F: Como foi sua entrada no mercado de



trabalho? Sentia-se preparado?

Luiz: Entrei no mercado de trabalho como estagiário, quando estava no terceiro ano. O convite veio de um professor e aquela foi minha primeira experiência na área. Eu me sentia preparado em relação ao conhecimento técnico, mas o primeiro emprego nos dá um frio na barriga, é tudo novo. Foi o começo de tudo e, com a constante atualização e foco no trabalho, consegui traçar meu caminho e ir assumindo novos cargos e papéis. Tenho muito a agradecer à Woopi/Stefanini, que me permitiu ingressar no mercado e é onde estou até hoje.

S+F: Como foi seu preparo específico para

este intercâmbio de dois anos?

Luiz: A resposta da universidade veio há pouco tempo, tive apenas cerca de um mês e meio para me preparar, com muita coisa para me preocupar: documentação, moradia, visto e ainda lidar com o lado emocional. Viajei para lá uma vez a turismo e fiquei uns 10 dias, mas não posso dizer que conheço o país. Gosto de conhecer outras culturas, viver novas experiências e desafios.

S+F: Acredita que sua formação na FACENS contribuiu para conquistar esta oportunidade?

Luiz: Todo o conhecimento adquirido durante a minha formação na FACENS contribuiu para me dar uma base muito boa que, sem dúvida, foi fator decisivo para conquistar essa vaga em uma universidade americana. E, se não fosse desta forma, eu definitivamente não teria como fazer este curso, pois além de ser muito caro, nosso câmbio atual não favorece.

S+F: Como acredita que esta experiência vá fazer a diferença no seu currículo e em sua carreira profissional?

Luiz: O aperfeiçoamento e a constante atualização são os fatores mais importantes para nossa carreira e o estudo é o melhor investimento que podemos fazer. Para a família não é fácil nem dar a notícia, dizer que vamos ficar dois anos fora, em um lugar tão distante. Pelo menos a esposa vai junto! (risos) ☺



Evento

GDG: Networking, tecnologia e novas ideias

Foram estes os pilares do lançamento do Google Developer Group (GDG) realizado recentemente na FACENS

O auditório com capacidade para 220 pessoas estava quase lotado, primeiro indicativo do sucesso da edição sorocabana deste evento, gratuito e aberto ao público geral. O Google Developer Group visa reunir os usuários de tecnologias Google e gerar troca de informações por meio de encontros, palestras e eventos como este, sediado na FACENS. Atualmente essas comunidades existem em 528 cidades de 104 países, sendo 29 no Brasil e cinco no estado de São Paulo.

Hudson Augusto, que no passado já foi funcionário da FACENS, foi um dos organizadores do evento e contou que a Faculdade foi escolhida para esse primeiro encontro, por sua capacidade técnica e infraestrutura. “Podem participar desenvolvedores e quem mais quiser aprender e colaborar com a ampliação do conhecimento. A própria comunidade decide os temas a serem abordados e tudo é transmitido online. Precisamos democratizar a informatização e torná-la mais acessível, ampliando o ecossistema empreendedor em Sorocaba e região”, comentou Hudson.

Muitos ex-alunos também participaram. Um deles foi Luiz Govioli, Engenheiro da Computação que está abrindo uma empresa de consultoria e ficou curioso para conhecer o GDG. “Sempre que

posso participo das atividades da FACENS. Esta aqui está sendo muito interessante e estou vendo a participação de muitos colegas, o que é bom para o mercado. Atualmente estou focado em outra área, mas no futuro pretendo me juntar a eles e contribuir também”, revela.

Formado pela Fatec, Caio Carrara foi outro profissional presente. “O fato de o Alê ter vindo respalda a importância da região, que está crescendo nesta área. Sorocaba tem muitas faculdades, mas ainda poucos eventos de tecnologia. A FACENS tem valorizado esses profissionais mesmo sem ter objetivo financeiro, pois não pagamos nada para estarmos aqui. Se fizerem outros, pretendo vir de novo.”

O Alê a quem Caio se refere é Alexandre Borba, gerente do Google e responsável pela instalação do projeto GDG no Brasil. No encontro ele salientou o fato de o GDG ser um grupo aberto, idealizado pelas pessoas que o compõem e que todos podem se ajudar e incentivar o mercado de T.I.

Outra palestrante foi a ex-aluna e atual gerente de e-commerce Natascha Hun, que falou sobre o engajamento de mulheres na área. “É difícil ver mulheres em T.I., pois desde a infância a tecnologia é direcionada mais para os meninos. Também



tem o fator maternidade, quando a mulher não consegue prolongar a carreira, além do fator genético, segundo o qual é comprovado que as mulheres se voltam mais para a área de humanas. Neste evento por exemplo, apenas 19% são mulheres. É necessário haver um equilíbrio, pois as mulheres conseguem fazer várias coisas ao mesmo tempo, em geral são mais organizadas e muitas são talentosíssimas”, concluiu.

Em reuniões como essa o Google disponibiliza para seus usuários uma série de ferramentas gratuitas que auxiliam muito nos processos de gestão, como reuniões virtuais, produção e compartilhamento de arquivos, agenda de atividades, entre outras. O objetivo final é aprimorar os processos de trabalho e há o interesse de ampliar o escopo de atuações em Sorocaba. “O maior poder da tecnologia é a transformação de pessoas”, conclui Hudson. 📧

REMETENTE:
FACENS Faculdade de
Engenharia de Sorocaba
Rod. Senador José Ermírio
de Moraes, 1.425
Km 1,5 - Sorocaba-SP
CEP 13087-125

Uso exclusivo do Correio

- | | |
|-----------------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> Ausente | <input type="checkbox"/> Endereço Insuficiente |
| <input type="checkbox"/> Falecido | <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado |
| <input type="checkbox"/> Recusado | <input type="checkbox"/> Desconhecido |
| <input type="checkbox"/> Mudou-se | <input type="checkbox"/> Outro (especificar) |

/ / _____
RESPONSÁVEL